

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR11

Padrão Oficial da Raça

BULLDOGUE SERRANO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

PADRÃO: CBKC NR11

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Brasil.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 12.08.2009.

UTILIZAÇÃO: Submissão de bovinos, guarda e companhia. Cão de grande versatilidade, deve ter a capacidade de derrubar um boi, mas, ser ágil e baixo o suficiente para passar por baixo das cercas dos mangueiros de gado.

CLASSIFICAÇÃO CBKC: Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI.

PROVA DE TRABALHO: Obrigatória.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Buldogue Serrano.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Idealizador e Responsável Técnico: Ivanor Oliviecki

Elaborado por: Pedro Pessoa Ribeiro Dantas

Atualizado em: 23 de março de 2015.

BULLDOGUE SERRANO

APARÊNCIA GERAL: Cão de aspecto sólido, maciço, atarracado, mas dando impressão de grande agilidade. Músculos longos que denotem a agilidade do cão.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Cão dócil e meigo com as pessoas da casa. Guardiã equilibrado, atento e versátil. Deve possuir extrema coragem e mostrar submissão à disciplina ante seu dono. Não deve dar demonstrações gratuitas de agressividade à pessoas ou a cães. Mas, deve ser destemido quando provocado ou sob comando.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do tronco deve ultrapassar a altura na cernelha em aproximadamente dezoito por cento. A profundidade do peito deve ser de aproximadamente 55% da altura da cernelha. A cabeça deve ser proporcional ao tamanho do cão e seu comprimento deve ter aproximadamente 35% do comprimento do tronco. As fêmeas tendem a ser minimamente mais longas e com cabeça proporcionalmente menor.

CABEÇA: Não deve ser nem pesada nem leve. Larga. Os masséteres devem ser poderosos; arco zigomático largo, mas não exageradamente, e deve se sobressair em relação à largura do focinho. Stop profundo e arcadas superciliares aparentes. Deve-se lembrar que a cabeça, para ser funcional, não pode ser frágil nem exageradamente pesada.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo e profundo, mas sem exagero em nenhuma proporção. Deve ter um contorno reto na linha entre as orelhas e convexo na linha que vai do occipital ao stop.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta, cinza ou cor de carne.

Focinho: Deve ter comprimento aproximado de 1/3 do total da cabeça, relação crânio-focinho é de 2:1. Reto, relativamente largo. A largura do arco zigomático deve se

sobressair em relação a do focinho, não devendo, no entanto, tal proporção ser exagerada. Prognata, o maxilar inferior ultrapassa o maxilar superior, mas sem prognatismo exagerado.

Lábios: Curtos, aderentes. Não devem, de forma alguma, ser longos ou pendentes.

Olhos: Ovais, de qualquer cor, exceto azul.

Orelhas: Pequenas, semi-caídas ou pendentes, com a pele relativamente fina, de implante alto.

PESCOÇO: Grosso, forte, de comprimento médio. Desprovido de barbelas.

TRONCO

Linha superior: Reta.

Garupa: Forte e redonda, com linha superior convexa.

Dorso: Relativamente curto.

Antepeito: Amplo.

Costelas: Bem arqueadas.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Largos, musculosos e oblíquos.

Braços: Bem musculosos, mas não com músculos exageradamente definidos ou desenvolvidos, como o atual Alapaha Bulldog.

Aprumos: Retos. Ossos retos, fortes, mas não exageradamente pesados.

Patas: Levemente viradas para fora.

POSTERIORES

Coxas: Bem desenvolvidas e musculosas.

Jarretes: Angulação obrigatória nos jarretes, mas moderada.

Patas: Voltadas para frente.

CAUDA: Em saca-rolha ou enroscada. Não devendo ser penalizados cães cujas caudas nasçam longas que, neste caso, devem se apresentar reta e com porte baixo, caso não sejam operadas. Inserção média.

PELE: O cão não deve apresentar pele solta em nenhuma parte do corpo, admitindo-se rugas mínimas na face.

PELAGEM: Lisa, de textura média (nem muito macia nem muito dura). Pelo curto. Qualquer cor ou variação de cores são aceitas.

TAMANHO / PESO

Altura ideal na cernelha: Machos: de 50 a 56 cm.

Fêmeas: de 48 a 53 cm.

Peso: Machos: de 31 a 40 kg.

Fêmeas: de 25 a 35 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Desclassificantes somente as gerais para todas as raças em termos de morfologia.
- Cães medrosos devem ser desclassificados.

NOTAS

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

TESTE DE TEMPERAMENTO PARA A RAÇA

1º - O condutor conduzirá o cão com guia, e este deverá permitir a aproximação de pessoas estranhas dentro do raio de ação da guia sem procurar atacá-las, ficando em relação a elas indiferente ou amistoso. O condutor poderá recusar a aproximação de pessoas que já tenham servido como figurantes, ou que tomem atitudes hostis.

2º - Um figurante munido de manga adequada ou proteção mais ampla de mesma natureza provocará o cão, que deverá reagir sem qualquer recuo, mordendo firmemente a manga. O figurante deverá exercer pressão psicológica sobre o cão. Após 10 segundos, no mínimo, o condutor deverá ordenar ao cão que solte a manga, e este deverá fazê-lo dentro de 4 segundos. Após, o figurante largará a manga e o cão deverá se focar no figurante e não nesta. Não serão aprovados cães que soltarem antes do comando, bem como aqueles que não o fizerem decorridos 4 segundos do comando. Não serão aprovados cães que continuarem se focando na manga deixada ao solo ou que desligarem sua atenção do figurante.

Será considerado apto o cão que for aprovado por dois árbitros diferentes em duas ocasiões distintas com um intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

Será proibido o uso de enforcadores de grampos (carranas) ou de qualquer tipo destravados, no momento do teste.

Os cães deverão se apresentar em adequadas condições de higiene e saúde.